

IV SIMPOSIOS DE PESQUISA ECOSSISTEMA ÂNIMA



PRAZER FEMININO: UMA ANÁLISE SOBRE OS IMPACTOS DOS DIFERENTES MÉTODOS CONTRACEPTIVOS HORMONais NA SEXUALIDADE FEMININA

Camilly Reis Lara¹, Júlia de Campos Marques¹, Egly Priscila de Almeida Butafava²

Universidade Anhembi Morumbi

Curso de Medicina, Universidade Anhembi Morumbi - Campus Piracicaba, SP, Brasil
egly.butafava@ulife.com.br

Introdução

A sexualidade é modulada por sistemas neurológicos, endócrinos e vasculares, e pode ser afetada por fatores como saúde mental, estilo de vida e uso de medicamentos. Entre esses, destacam-se os anticoncepcionais hormonais, frequentemente associados a alterações na libido e no comportamento sexual feminino¹. Estudos demonstram que o anticoncepcional oral combinado está notoriamente relacionado a uma diminuição da função sexual feminina, no qual observa-se um desejo sexual mais baixo. Diante disso, este trabalho tem como finalidade entender os impactos dos métodos contraceptivos hormonais na qualidade de vida da mulher hodierna, sobretudo, compreendendo como esse tipo de contracepção afeta a sexualidade e a saúde mental dessa população.

Objetivos

O estudo tem como objetivo geral investigar os impactos das diferentes formas de contracepção hormonal na sexualidade de mulheres de distintas faixas etárias em uma universidade do interior de São Paulo. Especificamente, busca identificar quais métodos contraceptivos hormonais são utilizados, analisar seus possíveis efeitos na vida sexual das usuárias e comparar as implicações desses métodos na sexualidade feminina de acordo com a faixa etária.

Metodologia

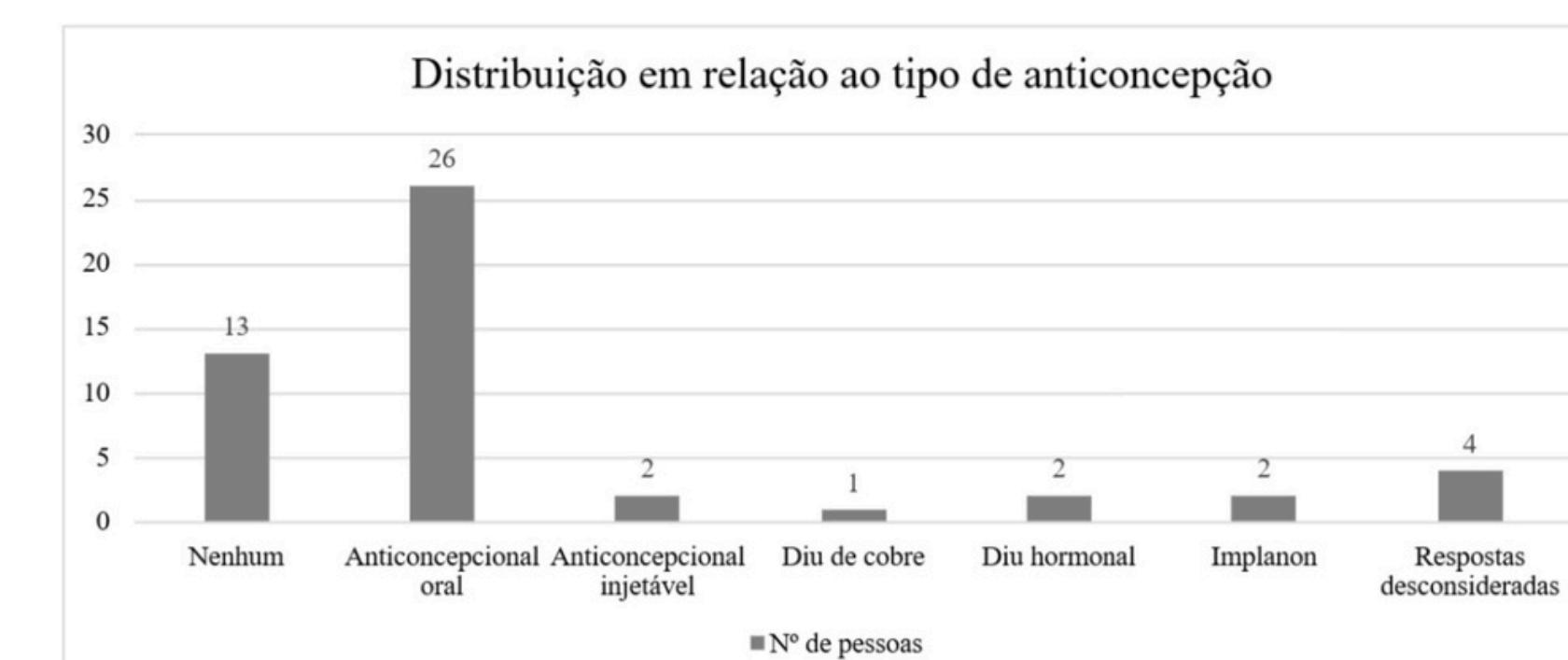
Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo que aborda os impactos dos métodos contraceptivos hormonais na sexualidade das mulheres. A pesquisa foi realizada na Universidade Anhembi Morumbi, campus Piracicaba-SP. O método avaliativo baseou-se na aplicação de um formulário para levantamento de dados, contendo questões do questionário validado Female Sexual Function Index (FSFI), além do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O FSFI foi desenvolvido por um grupo multidisciplinar de especialistas em disfunção sexual feminina e consiste em um questionário de autopercepção, de fácil aplicação e análise, composto por 19 itens que avaliam seis domínios da função sexual: desejo, excitação, lubrificação, orgasmo, satisfação e dor, com ênfase no distúrbio da excitação. Cabe ressaltar que o presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Fomento

Este projeto está vinculado ao Programa Pró-Ciência do Ecossistema Ânima.

Resultados

A pesquisa contou com 51 participantes. A análise mostrou que apenas 18% das mulheres relataram desejo sexual frequente, enquanto diversas participantes mencionaram redução da excitação, da lubrificação e presença de dor durante o ato sexual. Os relatos pessoais reforçaram esses resultados, evidenciando impactos negativos na função sexual, na autoestima e no bem-estar emocional. Assim, destaca-se a importância de novas pesquisas que promovam o desenvolvimento de métodos contraceptivos eficazes, com menores efeitos adversos sobre a sexualidade feminina.



Conclusões

A pesquisa evidenciou a relação entre o uso de contraceptivos hormonais e alterações na função sexual feminina em uma população universitária, especialmente entre usuárias de anticoncepcionais orais. Os resultados apontam para impactos em domínios como libido, lubrificação e orgasmo, corroborando a literatura sobre os efeitos desses métodos no bem-estar sexual das mulheres.

Bibliografia

Hasegawa, LEM; et al. A relação entre o uso de anticoncepcionais hormonais e a sexualidade feminina: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, 2022, v. 11, n. 4. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/23238/23742/317463>

Lima SMRR, Silva HFS, Postigo S, Aoki T. Disfunções sexuais femininas: questionários utilizados para avaliação inicial. Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa São Paulo, 2010, 55(1):1-6. Disponível em: <https://arquivosmedicos.fcmsantacasasp.edu.br/index.php/AMSCSP/article/view/303>

Marta, F. Manual de anticoncepção. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO), 2015.

Casado-Espada NM, de Alarcón R, de la Iglesia-Larrad JI, Bote- Bonaerchea B, Montejo ÁL. Hormonal Contraceptives, Female Sexual Dysfunction, and Managing Strategies: A Review. J Clin Med. 2019 Jun 25;8(6):908. doi: 10.3390/jcm8060908.

Casey PM, MacLaughlin KL, Faubion SS. Impact of Contraception on Female Sexual Function. J Womens Health (Larchmt). 2017 Mar;26(3):207-213. doi: 10.1089/jwh.2015.5703. Epub 2016 Sep 13. PMID: 27622561.

Boozalis A, Tutlam NT, Chrisman Robbins C, Peipert JF. Sexual Desire and Hormonal Contraception. Obstet Gynecol. 2016 Mar;127(3):563-572. doi: 10.1097/AOG.0000000000001286. PMID: 26855094; PMCID: PMC4764410